

Medicina

Fatores sociodemográficos relacionados às queixas dolorosas e perda de sensibilidade em pacientes diabéticos

Ana Laura Borges - 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Thayná Letícia de Almeida Sousa - Coorientadora, PPGSA-UFLA

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora, Departamento de Medicina, UFLA - Orientador(a)

Fernanda Castro Barros - Endocrinologista, Colaboradora Externa drafernanda@outlook.com

Nivaldo Rosa de Novaes Júnior - Enfermeiro, Colaborador Externo nivaldonovaesenf@gmail.com

Aline Carvalho Pereira - Professora do Departamento de Medicina aline.pereira@ufla.br

Resumo

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível e suas formas mais comuns são o tipo 1 e o tipo 2. Se não controlado e/ou não diagnosticado, pode favorecer complicações sistêmicas ao paciente, como a neuropatia diabética, que causa danos aos nervos, resultando em deformações e perda de sensibilidade, principalmente em membros inferiores. O objetivo desse estudo foi verificar se os fatores sexo, idade, e tipo de DM influenciam a ocorrência de queixas dolorosas e perda de sensibilidade nos pés de pacientes com DM. O trabalho foi realizado a partir de estudo descritivo exploratório, com coleta de dados por meio de aplicação de questionários e exame físico dos pés, realizados durante mutirões pelas Equipes de Saúde da Família e projetos da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para o início da pesquisa, o termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos pacientes e então iniciava-se o preenchimento da “Ficha de Prevenção do pé diabético”, com coleta de dados sociodemográficos, além da avaliação do comprometimento neuropático e sensibilidade protetora plantar. Para análise de relações entre as variáveis, foram utilizados os testes t-independente, correlação de Spearman e qui-quadrado. Participaram da pesquisa 151 pacientes diabéticos do tipo 1 e 2, homens e mulheres de 18 a 80 anos, habitantes de Lavras, com diagnóstico laboratorial prévio. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (56,3%), portava DM tipo 2 (67%) e o tempo de diagnóstico dessas pessoas era maior que 10 anos (39,1%). A idade média foi de 57,16 anos \pm 14,5 anos. Em relação à dor, encontrou-se que mulheres tinham intensidade de dor maior que os homens ($p < .05$); não houve associação significativa em relação à idade, o tipo de DM e dor. Em relação à sensibilidade, encontrou-se relação entre a idade e a sensibilidade plantar ($p < .05$); indicando que pessoas com sensibilidade alterada em ambos pés tinham idade mais avançada. Não foi encontrada associação significativa entre a sensibilidade e tipo de DM e sexo. Portanto, os achados deste estudo ressaltam a importância da avaliação da dor e da sensibilidade em pacientes com DM, em especial às mulheres e as pessoas com idade mais avançada.

Palavras-Chave: diabetes mellitus, neuropatia diabética, complicações secundárias da DM.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QTMplf-vOJg>